

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A EFICIÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS DIRECIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.17069040

Silvana de Sousa Rodrigues

Graduação: Pedagogia em Regime Especial UVA – Universidade Vale do Acaraú. Especialização: Pós graduação em Educação Inclusiva UECE – Universidade Estadual do Ceará. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. silvanalg170@gmail.com.

RESUMO: Este estudo se aprofundou na temática das mídias digitais na educação, buscando evidenciar sua eficiência no processo de ensino-aprendizagem. Para isso fundamentou os seguintes objetivos: geral que foi entender o impacto das tecnologias digitais no ambiente escolar. Sendo os específicos: demonstrar os benefícios do uso das mídias digitais no âmbito da sala de aula; discutir acerca da utilização dessas mídias no contexto educacional e descrever como os docentes devem se aprimorar para entender a eficiência dessas mídias e aplicá-las com objetividade neste cenário. Assim, destaca-se que o uso dessas tecnologias vai além do envolvimento das práticas sociais dos estudantes, suas vivências e saberes prévios, elas permitem a criação de métodos de aprendizado fundamentados na colaboração, portanto, essas ferramentas não podem ser reduzidas apenas à tecnologia, já que é essencial levar em conta vários aspectos, incluindo a habilidade técnica e fundamental do professor, já que é sua responsabilidade incorporá-las às práticas de ensino no ambiente escolar. A metodologia para desenvolver este estudo baseou-se em uma análise bibliográfica descritiva que analisou achados acadêmicos publicados na internet, sendo de grande serventia para a escrita desse paper. Assim, conclui-se a imprescindibilidade de criar mecanismos que permitam a integração das mídias digitais na educação, além da inclusão, a sua integração em projetos futuros, assegurando seu uso seguro e crítico na busca por informação, comunicação e resolução de problemas em todos os aspectos da vida, como a formação humana, que promova o desenvolvimento de habilidades e competências que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Benefícios. Escola.

ABSTRACT: This study delved into the topic of digital media in education, seeking to demonstrate its efficiency in the teaching-learning process. To this end, it based its objectives on the following: a general one, which was to understand the impact of digital technologies in the school environment; and specific ones: to demonstrate the benefits of using digital media in the classroom; to discuss the use of these media in the educational context; and to describe how teachers should improve themselves to understand the efficiency of these media and apply them objectively in this scenario. Thus, it is highlighted that the use of these technologies goes beyond the involvement of students' social practices, their experiences and prior knowledge; they allow the creation of learning methods based on collaboration. Therefore, these tools cannot be reduced to technology alone, since it is essential to take into account several aspects, including the technical and fundamental skills of the teacher, since it is his or her responsibility to incorporate them into teaching practices in the school environment. The methodology for developing this study was based on a descriptive bibliographic analysis that analyzed academic findings published on the internet, which was very useful for writing this paper. Thus, it is concluded that it is essential to create mechanisms that allow the integration of digital media in education, in addition to inclusion, its integration in future projects, ensuring its safe and critical use in the search for information, communication and problem-solving in all aspects of life, such as human formation, which promotes the development of skills and competencies that contribute to the development of a fair society.

Keywords: Technology. Education. Benefits. School.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

Os estudos sobre a terminologia mídias digitais têm se intensificado nos últimos anos, evidenciando sua influência na formação do indivíduo e a necessidade de investigar o tema devido ao rápido avanço das novas tecnologias de comunicação e informação.

Ao abordar especificamente as mídias digitais, deve se referir à sua complexidade ao defini-las como um produto que emergiu na década de 1940, inserido no cenário industrial. Nesse período, a centralização econômica e administrativa, juntamente com o avanço tecnológico, criava semelhanças estruturais com o cinema, o rádio e as revistas.

É explicado pelo sociólogo Richard Miskolci (2011) acerca das mídias digitais que para ele é um termo usado para se referir aos meios de comunicação modernos que utilizam dispositivos eletrônicos conectados em rede. Assim, fazem referência tanto à conexão quanto ao seu suporte físico. Existem várias maneiras de se conectar à rede e elas se entrelaçam de maneiras diferentes, dependendo do tipo de acesso e do equipamento utilizado; Prado (2015) completa ao dizer que as mídias digitais são compreendidas como um arcabouço de conjuntos tecnológicos que intermedeiam as relações sociais por meio da conectividade.

A justificativa para se trabalhar essa temática foi buscar compreender que é necessário entender como as mídias digitais ultrapassam os ambientes de ensino e aprendizado e qual o desafio que seus surgimentos apresentam para a educação atual. Portanto, é crucial mencioná-las como áreas significativas de análise da educação como uma relação social.

A problemática deste trabalho é quando o professor conhece pouco acerca das mídias digitais e se propõe a adotá-las em suas aulas, além de se deparar com alunos que saibam manipulá-las e assim a questão problema é como o professor pode atuar diante dessa situação de forma eficaz.

O objetivo geral deste trabalho é entender o impacto das tecnologias digitais no ambiente escolar. Os específicos são: demonstrar os benefícios do uso das mídias digitais no âmbito da sala de aula; discutir acerca da utilização dessas mídias no contexto educacional e descrever como os docentes devem se aprimorar para entender a eficiência dessas mídias e aplica-las com objetividade no processo de ensino-aprendizagem.

A metodologia utilizada para a elaboração deste estudo baseou-se numa análise bibliográfica de natureza descritiva, pois primeiro investigou trabalhos científicos e já aprovados para poder fazer uma análise acerca do tema em questão e descrever o que corroborou com a temática em questão.

Assim, o trabalho tá composto da seguinte maneira, destaca-se os fatores e evoluções

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

das tecnologias em salas de aula; desafios e intervenções da integração das tecnologias em sala de aula.

2 A integração das mídias digitais e suas possibilidades de desenvolvimento educacionais

As diretrizes curriculares abrangentes da educação básica incluem o uso da tecnologia. O propósito da educação básica é entender o meio natural, o meio social, o sistema político, a economia, a tecnologia, a arte, a cultura e os direitos humanos, identificando os valores que formam a base da sociedade (Brasil, 2013).

Acerca da educação, do meio natural, da tecnologia, da arte e dos direitos humanos, Fonseca Filho (2007) detecta que o computador, ao contrário de outras máquinas que manipulam, modificam ou transportam matéria e energia, manipula, modifica e transporta um elemento muito mais limpo e com menor consumo de energia e matéria-prima. Portanto, abre-se um caminho para uma expansão quase sem limites da informação, todavia é nessa vasta quantidade de informações que os educadores, pais e professores, devem saber orientar seus educandos para não ser manipulados por falsas notícias ou sites que possam denegrir a sua cidadania.

Isso busca agregar os alunos aos recursos tecnológicos, por isso que os educadores devem saber interagir com os recursos tecnológicos de forma a ajudar os discentes a participarem ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

É estabelecido por Kenski (2015) que o indivíduo transita culturalmente através das tecnologias que lhe são atuais. Elas modificam seu modo de pensar, sentir e agir. É por isso que a nova geração inserida numa cultura digital tem mais facilidade para usar aparelhos tecnológicos, sendo esses processos de extrema relevância no processo de ensino e aprendizado.

Assim, por meio da World Wide Web (WWW) padronizou-se a navegação na internet onde, através de software “permitia os usuários a visitar facilmente documentos em qualquer número de redes diferentes e navegar através de informações em todo o sistema de redes de computadores interligados à Internet” (Athique, 2013, p. 13).

O paradigma tecnológico tem criado novos agrupamentos humanos que, a cada dia, unem o mundo em grandes redes locais e globais. Este novo cenário comunicacional incorpora cada vez mais componentes genéricos, tais como linguagem, imagens, cultura, política, economia, identidade e assim por diante. Resumindo, essas redes de comunicação permuta com a sociedade, visto que elas transformam esta e essa transforma aquelas (Castells, 2000).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Dado que o uso dessas tecnologias vai além do envolvimento das práticas sociais dos estudantes, suas vivências e saberes prévios, elas permitem a criação de métodos de aprendizado fundamentados na colaboração entre colegas, por conseguinte Hargreaves (2003, p. 33) frisa que “o conhecimento é um recurso flexível, fluido, sempre em expansão e em mudança”.

Dessa forma, essas ferramentas não podem ser resumidas apenas à tecnologia, pois é crucial considerar diversos fatores, incluindo a competência técnica e fundamental do docente, pois será sua responsabilidade incorporá-las às práticas de ensino em sala de aula. Portanto, as instituições de ensino também precisam estar preparadas para aplicá-las em seus contextos.

Esta transformação na sociedade, provocada pelo surgimento das mídias digitais, tem mostrado à escola e, conseqüentemente, aos docentes e a todos os encarregados da educação, a importância de compreender a construção do conhecimento na "sociedade em rede". Assim, também é crucial entender o processo de aplicação, incorporação e incorporação de tecnologias e mídias digitais às práticas de ensino.

Sobre a importância das mídias digitais no processo educacional, é destacado por Nunes (2013) que estão modificando a conexão entre o ensino e o aprendizado. Proporcionam novas perspectivas e possibilitam aos professores a utilização de várias ferramentas que podem aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, tornando o ato de aprender mais interativo, tangível e colaborativo.

Para que a tecnologia se integre ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, as instituições de ensino precisam estar preparadas para incorporar as mídias digitais como recursos tecnológicos em seus planos de aula instrucionais.

As mídias digitais impactam a educação, pois fazem parte do cotidiano do aluno e de uma grande parcela da sociedade. Portanto, elas favorecem o aprendizado colaborativo, permitindo aos alunos a interação mútua, a assimilação de outras culturas e, conseqüentemente, a ampliação do entendimento de novas e variadas perspectivas do mundo. Neste mundo influenciado por elas, é crucial que os alunos atuem como parceiros em projetos, seja dentro ou fora da escola, realizando pesquisas, coletando informações, redigindo, publicando e editando vídeos de maneira colaborativa com outros alunos. No entanto, é crucial que os docentes estejam capacitados para lidar com tais habilidades e mantenham suas atividades sempre programadas (Nunes, 2013).

É informado por Kenski (2009) sobre a aprendizagem do professor para articular a introdução das mídias digitais em suas aulas; para ele um dos maiores desafios para os docentes

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

brasileiros reside na necessidade de lidar pedagogicamente com estudantes em situações extremas: desde aqueles que já têm conhecimentos avançados e acesso total às últimas inovações tecnológicas até aqueles que estão em total exclusão tecnológica; das escolas que contam com as mais avançadas tecnologias digitais até aquelas com infraestruturas educacionais precárias e recursos insuficientes para a prática da docência. No entanto, o maior obstáculo ainda reside na própria capacitação profissional para lidar com esses e outros problemas.

Considerando as particularidades da educação de crianças e jovens, destaca-se a importância dos profissionais da educação se familiarizarem com teorias da sociedade em rede, do universo da conectividade, e, conseqüentemente, com a noção de que os alunos de hoje não aprendem como aprendemos no passado. Assim, nota-se a necessidade de formação contínua, já que frequentemente a formação inicial não oferece os recursos necessários para que os professores usem, incorporem e se apropriem das mídias digitais nas práticas de sala de aula.

Assim, Candau (2016) infere que para realizar uma atividade pedagógica que esteja em sintonia com as demandas contemporâneas, o educador deve se preparar para lidar com o cotidiano incerto da sala de aula. Uma das estratégias para isso seria a formação em serviço, também conhecida como formação continuada.

3 Considerações Finais

É necessário estabelecer mecanismos que possibilitem a incorporação das mídias digitais na educação, não somente a incorporação delas, mas sim a projetos a serem desenvolvidos, garantindo seu uso seguro e crítico na procura de informação, comunicação e solução de problemas em todas as áreas da vida. Portanto, é crucial destacar a relevância da formação completa do aluno, da formação humana, que favoreça o aprimoramento de habilidades e competências que auxiliem na construção de uma sociedade equitativa.

A escola e a educação devem ser capazes de entender as novas relações sociais e, com base nelas, identificar o que precisa ser ensinado aos estudantes como novas aprendizagens. Isso os tornará sujeitos humanos, ou seja, socializados e atentos às transformações constantes na sociedade. O conhecimento educacional disponível também mudou consideravelmente, impactando significativamente a maneira como se entende a aprendizagem e, conseqüentemente, o ensino.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Referências Bibliográficas

- ATHIQUE, A. **Digital Media and Society: an Introduction**. Cambridge: Polity Press, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, SEB, DCI, 2013.
- CANDAU, V. M. F. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 161, p. 802-820, jul./set. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v46n161/1980-5314-cp-46-161-00802.pdf>. Acesso em: 25 out. 2024.
- CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- FONSECA, C. F. **História da computação: O Caminho do Pensamento e da Tecnologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- HARGREAVES, A. **O Ensino na Sociedade do Conhecimento: a educação na era da insegurança**. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora, 2003.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2015.
- MISKOLCI, R. Novas conexões: notas teórico-metodológicas para pesquisas sobre o uso de mídias digitais. **Cronos: Revista de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN**, Natal, v. 12, n. 12, p. 09-22, jul./dez. 2011.
- NUNES, R. C. **Mídias aplicadas na educação e AVEA**. 2. ed. rev. Florianópolis: IFSC, 2013.
- PRADO, J. **Dos consultórios sentimentais à rede: apoio emocional pelas mídias digitais**. São Carlos: UFSCar, 2015.